

Novembro 2004

Boletim Estatístico



Boletim Estatístico

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996.

Disponibiliza elementos estatísticos para as áreas do Emprego, da Formação Profissional e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existe uma página com rotatividade de tema para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

Título: Boletim Estatístico - Novembro 2004

Autor: Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

e-mail: dados@deep.msst.gov.pt

Internet: www.deep.msst.gov.pt

Edição: Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

e-mail: deep.cid@deep.msst.gov.pt

Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Tiragem: 500 exemplares

Lisboa, Dezembro 2004

<input type="checkbox"/>	Fontes	4
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	5
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	7
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	14
	população em educação ou formação	
	execução de acções de formação profissional nas empresas	
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	15
	índice de preços no consumidor	15
	salários por profissões na construção	16
	salários em atraso	17
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	emprego	
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	21
	invalidez, velhice e sobrevivência	
<input type="checkbox"/>	Comparações Internacionais	22
	emprego total na união europeia	
	taxa de desemprego na união europeia	
<input type="checkbox"/>	Conceitos	23

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

DGEEP, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IGT/MAET, Relatório de Trabalho de Menores - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

IEFP/MAET, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DGERT/MAET - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

DGEEP, Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional - inquérito efectuado por amostragem abrangendo empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção das secções A, B, L, P e Q da CAE Rev.2 e sector público das secções M e N. Tem por objectivo a recolha de informação relativa a acções de formação realizadas durante o ano de referência no âmbito da formação de trabalhadores ao serviço nas empresas.

DGEEP, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IGT/MAET, Relatório sobre Salários em Atraso - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

DGEEP, Greves - recolha e tratamento da informação pela DGEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DGEEP, Acidentes de Trabalho - projecto baseado nas participações de acidentes e nos dados do mapa de encerramento de processo remetidos pelas Companhias de Seguros. Abrange todas as actividades económicas e cobre todo o território nacional. A informação disponibilizada, neste boletim, refere-se a acidentes de trabalho (não inclui os acidentes de trajecto que foram objecto de tratamento em separado).

DGEEP, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IIES/MSSFC, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

EUROSTAT/New Cronos database/População e Condições Sociais - Labour Force Survey - informação de dados estatísticos referentes a população e famílias, emprego, desemprego, inactividade e duração de trabalho para os Estados Membros da União Europeia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada

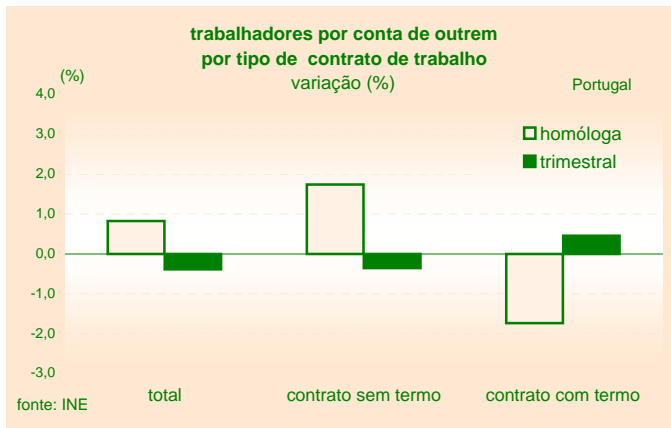
Dados recolhidos até:

23 de Dezembro de 2004

emprego total

3º trimestre de 2004

✓ Aumento da taxa de actividade (52,3%) em 0,2 pontos percentuais face ao trimestre anterior; este aumento deve-se em exclusivo ao aumento da taxa de actividade das mulheres em 0,4 pontos percentuais (46,9%).



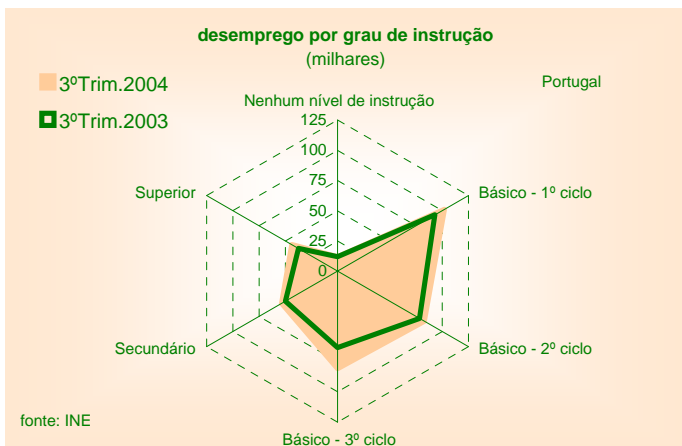
✓ Os trabalhadores por conta de outrem com contrato sem termo e com contrato a termo, registaram variações homólogas de +1,7% e -1,7%, respectivamente.

desemprego total

3º trimestre de 2004

✓ A população desempregada aumentou 12,1% em relação ao trimestre homólogo e 8,2% face ao trimestre anterior.

✓ A taxa de desemprego atingiu os 6,8%, o valor mais elevado desta série (iniciada em 1998). Este aumento deveu-se principalmente ao aumento da taxa de desemprego das mulheres (0,9 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao trimestre anterior).



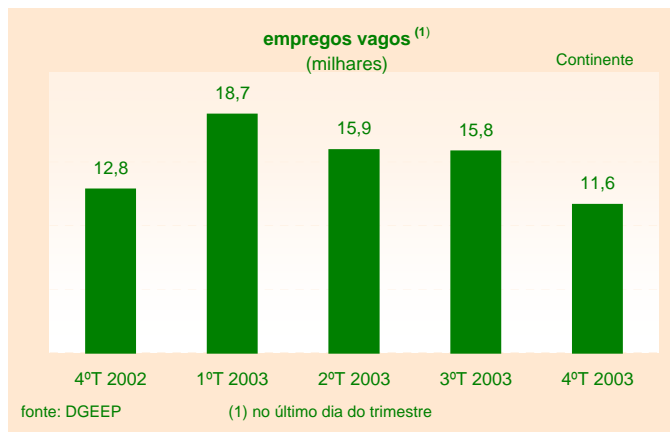
✓ Em relação ao trimestre homólogo o número de desempregados aumentou em todos os níveis de instrução com excepção do "nenhum nível de instrução".

emprego nos estabelecimentos

4º trimestre de 2003

✓ No 4º trimestre de 2003, o número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos registou um decréscimo de 1,4%

✓ Durante o trimestre, 14,9 milhares de pessoas com contrato a termo passaram a contrato permanente.



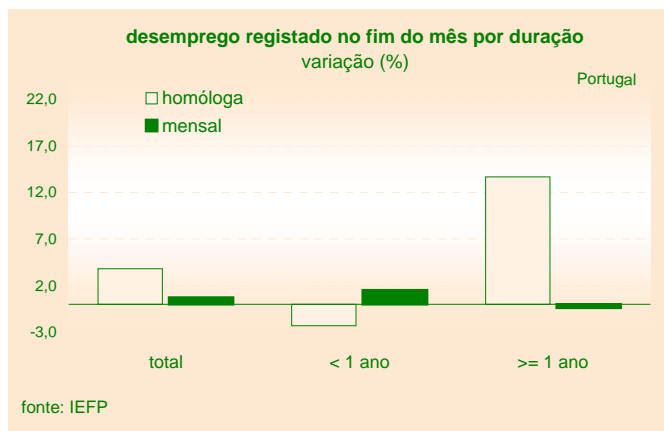
✓ No último dia do trimestre existiam 11,6 milhares de empregos vagos, nos estabelecimentos.

desemprego registado

Novembro de 2004

✓ Ao longo do mês de Novembro, inscreveram-se nos Centros de Emprego 52 530 desempregados, receberam-se 6 848 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 166 colocações.

✓ Aumento do desemprego registado, no final do mês de Novembro, em relação ao mês anterior e homólogo (+0,7% e +3,8% respectivamente).

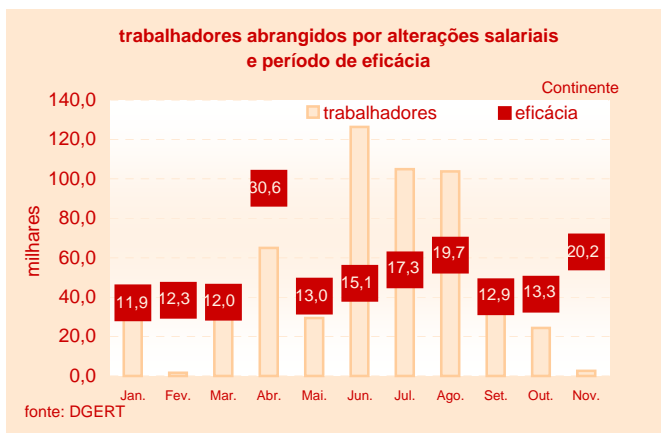


✓ Agravamento do desemprego de longa duração face ao mesmo mês do ano anterior (+13,7%). Reforço do peso relativo do desemprego de longa duração na estrutura do desemprego (42,0% contra 38,4% em Novembro de 2003).

regulamentação colectiva do trabalho

Novembro de 2004

✓ Em **Novembro**, foram revistas 10 convenções abrangendo 2 608 trabalhadores.



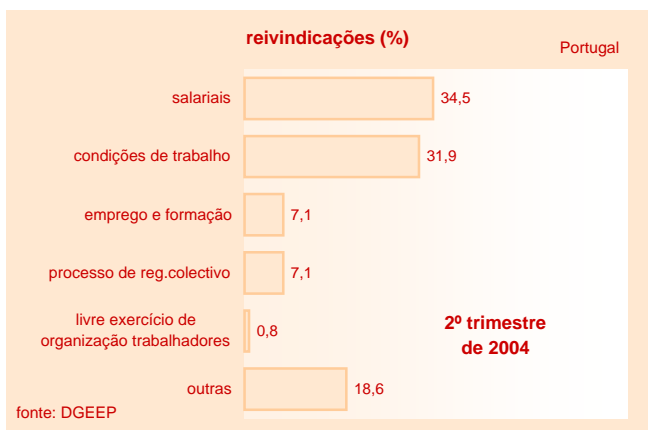
✓ O período médio de eficácia (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 20,2 meses.

✓ O "CCT Suinicultura" foi, de entre as convenções revistas, a que apresentou maior número de trabalhadores (1 178), representando 45,2% do total de trabalhadores abrangidos por essas revisões no mês de Novembro.

greves

Junho de 2004

✓ Em **Junho**, registaram-se 19 greves abrangendo 1 974 trabalhadores, delas resultando 3 476 dias de trabalho perdidos.



✓ As reivindicações salariais constituíram o principal motivo das 40 greves verificadas no **2º trimestre de 2004** (34,5%).

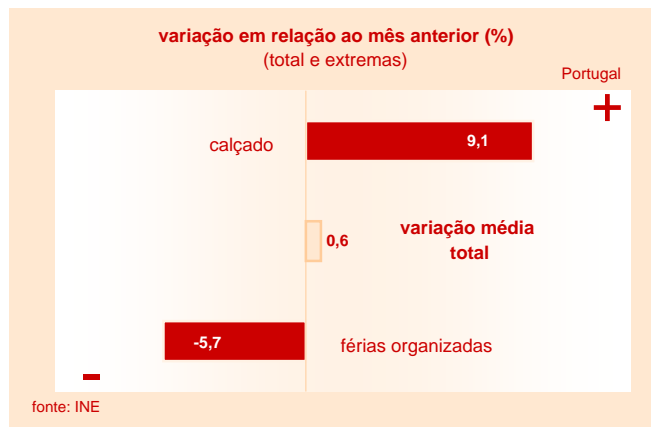
✓ Do total de reivindicações, 12,4% foram "totalmente aceites", 24,8% foram "parcialmente aceites" e 62,8% foram "recusadas".

índice de preços no consumidor

Novembro de 2004

✓ Em **Novembro**, os preços estavam mais elevados 2,5% do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,4%.

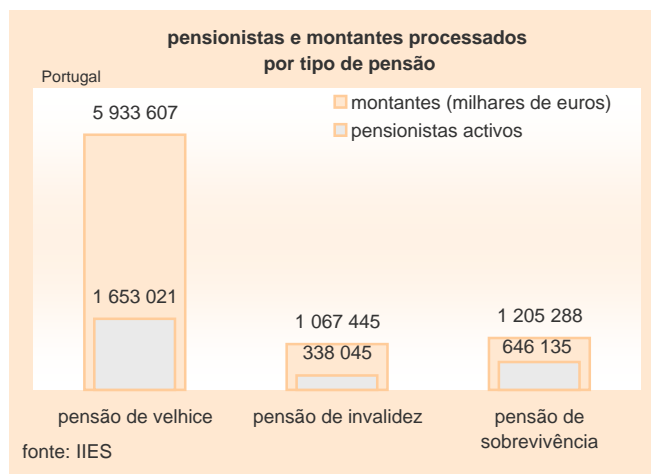
✓ Em relação a Outubro, os preços registaram um aumento de 0,6 %.



✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, verificou-se no "calçado" (9,1%); as "férias organizadas" registaram a variação média negativa mais elevada (-5,7%).

segurança social

Novembro de 2004



✓ Em Portugal, no mês de **Novembro**, em cada 100 residentes, cerca de 16 eram pensionistas de velhice.

✓ O distrito de Lisboa concentra 19,7% de pensionistas de velhice e 25,5% dos montantes processados neste tipo de pensão.

população total e activa - indicadores globais

	2003		2004		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
	milhares				
população total	10 455	10 476	10 485	10 497	10 516
Homens	5 057	5 069	5 075	5 082	5 091
Mulheres	5 397	5 407	5 410	5 415	5 424
Menos de 15 anos	1 645	1 645	1 644	1 645	1 647
15 - 24 anos	1 367	1 358	1 352	1 340	1 331
25 - 44 anos	3 176	3 191	3 196	3 207	3 218
45 e + anos	4 266	4 283	4 293	4 305	4 320
população activa	5 466	5 474	5 454	5 472	5 501
Homens	2 960	2 963	2 949	2 954	2 960
Mulheres	2 506	2 511	2 505	2 518	2 541
15 - 24 anos	613	601	588	575	592
25 - 44 anos	2 810	2 822	2 827	2 845	2 858
45 e + anos	2 043	2 051	2 039	2 052	2 051
taxa de actividade (%)	52,3	52,3	52,0	52,1	52,3
Homens	58,5	58,4	58,1	58,1	58,1
Mulheres	46,4	46,4	46,3	46,5	46,9
15 - 24 anos	44,9	44,3	43,5	42,9	44,5
25 - 44 anos	88,5	88,4	88,5	88,7	88,8
45 e + anos	47,9	47,9	47,5	47,7	47,5

Portugal

população total com seis e mais anos - grau de instrução completo

	2003				2004					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 792	100	9 808	100	9 820	100	9 828	100	9 841	100
Homens	4 720	48	4 727	48	4 734	48	4 741	48	4 745	48
Mulheres	5 072	52	5 082	52	5 086	52	5 088	52	5 097	52
Nenhum nível de instrução	1 837	19	1 817	19	1 733	18	1 744	18	1 691	17
Homens	699	38	683	38	651	38	662	38	623	37
Mulheres	1 138	62	1 135	62	1 081	62	1 082	62	1 067	63
Básico - 1º ciclo	3 094	32	3 016	31	3 067	31	3 007	31	3 008	31
Homens	1 568	51	1 531	51	1 540	50	1 519	51	1 527	51
Mulheres	1 527	49	1 485	49	1 527	50	1 488	49	1 482	49
Básico - 2º ciclo	1 650	17	1 637	17	1 674	17	1 661	17	1 674	17
Homens	896	54	890	54	920	55	901	54	910	54
Mulheres	753	46	747	46	755	45	760	46	764	46
Básico - 3º ciclo	1 393	14	1 414	14	1 400	14	1 440	15	1 487	15
Homens	748	54	760	54	757	54	772	54	799	54
Mulheres	646	46	655	46	643	46	668	46	688	46
Secundário	1 090	11	1 137	12	1 132	12	1 144	12	1 158	12
Homens	527	48	552	49	546	48	549	48	555	48
Mulheres	562	52	585	51	587	52	596	52	603	52
Superior	728	7	786	8	814	8	833 ^(c)	8	823	8
Homens	282	39	310	39	321	39	338 ^(c)	41	331	40
Mulheres	445	61	476	61	494	61	495 ^(c)	59	492	60

(c) valor corrigido

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

milhares

	2003		2004		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população com emprego	5 131	5 118	5 107	5 125	5 126
Homens	2 797	2 796	2 788	2 788	2 783
Mulheres	2 334	2 323	2 319	2 337	2 342
15 - 24 anos	523	506	497	495	498
25 - 44 anos	2 639	2 643	2 655	2 673	2 675
45 e + anos	1 969	1 969	1 955	1 956	1 953
Agricultura, silvicultura e pesca	646	625	618	619	620
Indústria, const., energia e água	1 634	1 627	1 596	1 601	1 592
Serviços	2 850	2 867	2 893	2 904	2 913
Tempo completo	4 540	4 534	4 526	4 552	4 553
Tempo parcial	590	585	581	573	572
Trabalhadores por conta outrem	3 753	3 744	3 739	3 799	3 784
Contrato sem termo	2 982	2 987	2 980	3 045	3 034
Contrato com termo	582	568	573	569	572
Outros	189	189	187	185	178
Trabalhadores por conta própria	1 275	1 270	1 266	1 228	1 239
Outros	102	105	102	98	102
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,1	67,8	67,7	67,8
Homens	74,8	74,9	74,7	74,3	74,0
Mulheres	61,5	61,4	61,2	61,2	61,7
15 - 24 anos	38,3	37,3	36,8	36,9	37,4
Homens	42,2	40,9	40,6	41,4	41,9
Mulheres	34,2	33,5	32,9	32,3	32,7
55 - 64 anos	51,7	51,3	50,3	50,1	49,9
Homens	62,7	61,9	60,4	58,9	58,0
Mulheres	42,0	41,9	41,4	42,4	42,7
disparidade entre sexos (M-H)					
15 - 64 anos	-13,3	-13,5	-13,5	-13,1	-12,4
15 - 24 anos	-8,0	-7,3	-7,7	-9,1	-9,2
55 - 64 anos	-20,7	-20,0	-19,0	-16,5	-15,4

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

milhares

	2003				2004					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 753	100	3 744	100	3 739	100	3 799	100	3 784	100
Homens	2 005	53	1 996	53	1 993	53	2 014	53	2 005	53
Mulheres	1 748	47	1 747	47	1 746	47	1 785	47	1 780	47
Nenhum nível de instrução	147	4	143	4	116	3	125	3	122	3
Homens	84	57	79	55	63	55	70	56	65	54
Mulheres	64	43	64	45	53	45	55	44	57	46
Básico - 1º ciclo	1 053	28	1 001	27	975	26	949	25	930	25
Homens	612	58	580	58	558	57	535	56	522	56
Mulheres	441	42	421	42	418	43	414	44	408	44
Básico - 2º ciclo	797	21	789	21	798	21	796	21	800	21
Homens	460	58	456	58	472	59	461	58	467	58
Mulheres	336	42	333	42	327	41	335	42	332	42
Básico - 3º ciclo	678	18	671	18	684	18	722	19	745	20
Homens	390	58	385	57	397	58	416	58	427	57
Mulheres	288	42	286	43	287	42	306	42	318	43
Secundário	564	15	585	16	590	16	599	16	605	16
Homens	272	48	287	49	287	49	295	49	298	49
Mulheres	292	52	299	51	303	51	304	51	307	51
Superior	514	14	555	15	576	15	596	16	572	15
Homens	187	36	210	38	216	38	229	38	219	38
Mulheres	327	64	345	62	360	63	366	62	353	62

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

peças ao serviço nos estabelecimentos (no fim do trimestre)

milhares

	2002		2003 ⁽¹⁾		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
total	2 401,7	2 685,2	2 674,4	2 655,5	2 618,6
B Pesca	5,6	3,9	4,2	3,8	3,6
C Indústria extractiva	15,3	15,6	15,4	15,2	14,9
D Indústria transformadora	829,9	802,2	792,0	786,2	779,2
E Produção e dist.electric., gás e água	17,4	12,1	12,0	12,1	11,6
F Construção	249,0	352,5	353,7	348,0	346,9
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	501,4	589,8	584,8	579,2	567,7
H Alojamento e restauração	161,8	181,7	183,8	184,5	180,8
I Transportes, armazen.e comunicação	144,6	153,3	152,9	152,7	146,2
J Actividades financeiras	74,1	78,7	77,6	77,9	77,6
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	205,3	256,7	257,0	254,8	251,1
M Educação	49,0	56,7	56,6	55,5	55,6
N Saúde e acção social	92,2	116,8	118,8	118,5	117,9
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,1	65,4	65,5	67,0	65,4
Tempo Completo	2 270,6	2 550,8	2 564,5	2 535,7	2 511,9
Permanentes	1 921,0	2 121,7	2 092,8	2 099,7	2 107,8
A termo	329,6	361,5	381,2	353,9	311,6
Outras situações	20,0	67,6	90,5	82,2	92,5
Tempo parcial	78,2	134,4	109,9	119,8	106,7
Permanentes	53,7	79,3	64,9	72,2	67,7
A termo	24,5	40,9	34,8	39,0	29,6
Outras situações	n.d.	14,2	10,2	8,5	9,4
entrada de pessoas nos estabelecimentos ⁽²⁾	84,4	115,6	114,1	100,1	88,5
% em relação ao emprego total	3,5	4,3	4,3	3,8	3,4
Criação de empregos	33,6%	42,4%	38,2%	38,8%	34,1%
Substituição de trabalhadores	45,7%	33,1%	32,2%	32,2%	31,1%
Reingresso de suspensões temp. e outros motivos	20,7%	24,5%	29,6%	29,1%	34,8%
saída de pessoas nos estabelecimentos ⁽²⁾	121,1	139,6	124,5	119,4	123,5
% em relação ao emprego total	5,0	5,2	4,7	4,5	4,7
Extinção de empregos	15,5%	25,5%	22,8%	30,8%	24,4%
Substituição de trabalhadores	n.d.	19,9%	19,2%	22,8%	15,0%
Suspensões temporárias e outros motivos	n.d.	54,6%	58,0%	65,8%	60,6%
pessoas com contrato a termo que passaram a contrato permanente	n.d.	n.d.	16,3	27,6	14,9
empregos vagos (no último dia do trimestre)	12,8 ⁽³⁾	18,7	15,9	15,8	11,6
taxa de empregos vagos (%)	0,5	0,7	0,6	0,6	0,4
pessoas colocadas por empresas de trabalho temporário ou com contrato de prestação de serviços (no último dia do trimestre)	n.d.	75,3	87,1	75,9	67,3
nº médio de horas normais e suplementares ⁽⁴⁾	n.d.	501	507	507	512
média semanal ⁽⁴⁾	n.d.	39,0	39,0	38,6	39,0
nº médio de horas não trabalhadas ⁽⁴⁾	n.d.	35,0	64,9	82,6	59,0
média semanal ⁽⁴⁾	n.d.	2,7	5,0	6,3	4,5

(1) no 1º Trimestre de 2003 procedeu-se à remodelação do Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado, que se traduziu na criação de um novo questionário e na definição de uma nova amostra. Na selecção da nova amostra foi já considerada a alteração da nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

(2) ao longo do trimestre

(3) série revista

(4) por trabalhador, no trimestre

fonte: DGEEP, Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado

trabalho de menores

	2003								2004						
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
empresas visitadas	563	658	334	289	599	683	649	508	1 264	1 117	1 009	905	1 060	1 465	739
Trabalhadores (milhares)	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9	8,3	10,0	7,1	9,8	11,8	13,5	11,4	12,9	15,6	11,5
empresas com situações ilícitas	2	-	1	2	2	1	1	1	3	1	3	1	2	1	1
Trabalhadores	62	-	2	5	22	2	1	13	6	2	8	45	6	7	1
Trabalhadores menores	2	-	1	1	4	1	1	1	3	1	3	1	2	1	1
taxa de incidência (%)	0,02	-	0,01	0,03	0,04	0,01	0,01	0,01	0,03	0,01	0,02	n.d.	0,02	0,01	0,01

fonte: IDICT, Relatório Trabalho de Menores

população desempregada - indicadores globais

milhares

	2003		2004		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
desemprego total	335	356	347	347	376
Homens	163	167	161	166	177
Mulheres	172	188	186	181	199
15 - 24 anos	90	95	91	81	95
25 - 44 anos	171	179	172	171	184
45 e + anos	74	82	84	95	97
1º Emprego	47	57	47	40	57
Novo Emprego	288	299	301	307	319
Até 11 meses	204	210	188	191	195
12 meses e mais	129	145	158	155	180
taxa de desemprego (%)	6,1	6,5	6,4	6,3	6,8
Homens	5,5	5,6	5,5	5,6	6,0
Mulheres	6,9	7,5	7,4	7,2	7,8
disparidade entre sexos (M-H)	1,4	1,9	1,9	1,6	1,8
15 - 24 anos	14,7	15,8	15,5	14,0	16,0
25 - 44 anos	6,1	6,3	6,1	6,0	6,4
45 e + anos	3,6	4,0	4,1	4,7	4,8
Norte	6,7	7,1	7,0	7,3	8,3
Centro	3,3	4,3	4,2	4,0	4,3
Lisboa	8,2	8,2	7,7	7,3	7,5
Alentejo	7,6	7,8	8,1	8,8	9,1
Algarve	5,3	5,1	6,0	5,1	5,0
Açores	3,1	3,3	3,6	3,1	3,8
Madeira	3,4	3,7	2,8	2,7	3,0
taxa de desemprego de longa duração (%)	2,4	2,6	2,9	2,8	3,3
Homens	1,9	2,3	2,3	2,5	2,9
Mulheres	2,9	3,1	3,6	3,2	3,7
disparidade entre sexos (M-H)	1,0	0,8	1,3	0,7	0,8

Portugal

população desempregada - grau de instrução e duração do desemprego

milhares

	2003				2004					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	334	100	355	100	346	100	346	100	375	100
- de longa duração	129	38,7	145	40,8	158	45,8	155	44,9	180	47,9
Nenhum nível de instrução	12	3,6	12	3,4	13	3,7	11	3,3	12	3,1
- de longa duração	5	40,0	5	40,2	6	48,0	6	53,5	8	63,6
Básico - 1º ciclo	93	27,9	91	25,6	92	26,6	99	28,7	102	27,3
- de longa duração	44	47,4	43	47,7	49	53,4	53	53,0	57	55,6
Básico - 2º ciclo	78	23,5	78	22,1	83	23,9	81	23,4	83	22,1
- de longa duração	32	40,8	35	44,9	40	48,5	37	45,6	39	47,0
Básico - 3º ciclo	63	18,9	73	20,5	73	21,0	76	21,8	81	21,5
- de longa duração	22	34,2	25	34,8	28	39,2	33	43,7	38	47,0
Secundário	50	14,9	56	15,8	53	15,2	47	13,5	54	14,3
- de longa duração	19	37,3	22	38,6	22	41,0	18	39,3	24	44,5
Superior	37	11,2	45	12,6	33	9,7	32	9,2	44	11,6
- de longa duração	8	22,3	14	32,4	13	38,3	8	25,4	14	33,0

nota: - série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002);

- nos dados referentes à duração do desemprego não estão incluídos os desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

pedidos de emprego

	2003		2004										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
pedidos de desempregados	45 647	37 259	53 103	42 566	46 868	40 150	38 864	36 101	44 130	41 357	71 609	51 297	52 530
Norte	15 013	12 728	18 242	15 791	16 486	14 331	14 077	12 508	15 364	14 383	26 575	16 908	17 289
Centro	7 085	6 078	8 751	6 308	7 191	6 000	5 953	5 803	7 521	6 785	12 786	8 251	8 444
Lisboa e Vale do Tejo	14 541	12 278	17 583	14 295	16 021	13 973	13 364	12 881	14 840	14 235	22 436	16 808	16 342
Alentejo	3 198	2 655	3 842	2 962	3 600	2 914	2 542	2 339	3 495	3 135	4 613	4 206	3 179
Algarve	4 783	2 843	3 093	2 076	2 320	1 939	1 991	1 682	1 916	1 755	3 514	3 534	5 513
Açores	207	222	673	487	518	405	347	303	345	337	616	606	662
Madeira	820	455	919	647	732	588	590	585	649	727	1069	984	1101
profissões com mais inscritos													
2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.	456	427	531	336	388	405	267	266	596	779	15 961	n.d.	n.d.
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	6 792	4 680	6 957	5 042	5 924	5 031	5 005	5 132	6 462	5 728	7 329	n.d.	n.d.
4.1 Empregados de escritório	5 384	4 325	6 653	5 056	5 406	4 670	4 568	4 067	5 213	5 240	6 656	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 178	4 202	5 971	4 871	5 526	4 639	4 811	3 993	4 446	3 950	5 244	n.d.	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	3 668	2 562	4 576	3 638	4 219	3 537	3 427	3 124	3 559	3 409	4 709	n.d.	n.d.
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	39 842	33 118	45 887	36 681	40 516	35 402	34 454	31 507	36 365	33 710	61 060	n.d.	n.d.
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	2 431	2 187	2 074	2 116	2 159	1 780	1 565	1 728	2 300	1 788	2 011	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	11 736	11 275	15 615	12 586	13 579	12 109	11 847	10 789	11 947	10 627	13 572	n.d.	n.d.
Serviços	25 672	19 654	28 186	21 973	24 776	21 512	21 041	18 990	22 118	21 295	45 475	n.d.	n.d.
Sem classificação	3	2	12	6	2	1	1	-	-	-	2	n.d.	n.d.

(1) por actividade exercida no último emprego

Portugal

ofertas de emprego

total	8 063	5 614	8 324	7 890	9 892	9 014	9 863	9 458	7 927	7 725	8 619	6 902	6 848
Norte	2 549	1 698	2 473	2 549	2 863	2 601	2 849	2 479	2 380	2 317	2 914	2 395	2 195
Centro	1 883	1 550	2 132	2 163	2 490	2 183	2 674	2 219	1 945	1 619	2 101	1 649	1 655
Lisboa e Vale do Tejo	1 995	1 374	1 878	1 811	2 306	2 182	2 527	2 939	2 159	2 313	2 189	1 807	1 858
Alentejo	590	356	420	254	416	357	255	364	339	347	332	190	270
Algarve	519	326	666	639	1 305	1 137	909	905	605	533	523	415	427
Açores	93	61	338	152	91	125	204	163	167	112	87	99	64
Madeira	434	249	417	322	421	429	445	389	332	484	473	347	379
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	513	230	227	181	297	309	322	279	203	263	170	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	2 885	1 891	3 351	2 985	3 438	2 989	3 111	2 776	2 731	2 465	3 113	n.d.	n.d.
Serviços	4 523	3 429	4 638	4 628	6 023	5 610	6 285	6 311	4 918	4 935	5 260	n.d.	n.d.
Sem classificação	142	65	108	96	134	106	145	92	75	62	76	n.d.	n.d.
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 335	1 020	1 392	1 438	1 993	1 805	2 228	2 048	1 538	1 620	1 767	n.d.	n.d.
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	849	553	1 196	966	1 000	743	783	730	816	589	1 097	n.d.	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind. trans.	956	618	935	850	1 052	1 074	1 128	1 062	971	1 017	1 012	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	708	594	729	737	1 217	1 098	1 051	1 162	812	801	897	n.d.	n.d.
4.1 Empregados de escritório	657	506	786	728	857	717	799	826	678	576	643	n.d.	n.d.
ofertas por 100 desempregados	17,7	15,1	15,7	18,5	21,1	22,5	25,4	26,2	18,0	18,7	12,0	13,5	13,0

Portugal

colocações

total	5 184	3 741	4 848	4 411	5 681	5 183	5 695	5 631	4 751	4 146	4 872	4 478	4 166
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	318	217	141	79	190	107	265	233	149	171	142	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 848	1 273	2 052	1 741	1 960	1 774	1 832	1 572	1 615	1 371	1 599	n.d.	n.d.
Serviços	2 920	2 189	2 560	2 516	3 445	3 226	3 505	3 747	2 920	2 578	3 072	n.d.	n.d.
Sem classificação	98	60	95	74	86	76	93	78	67	26	59	n.d.	n.d.
colocações/ofertas (%)	64,3	66,6	58,2	55,9	57,4	57,5	57,7	59,5	59,9	53,7	56,5	64,9	60,8
Norte	68,3	72,8	59,6	56,1	55,4	58,4	54,2	60,5	57,1	49,8	53,2	64,1	62,8
Centro	72,7	71,5	61,3	57,4	64,8	63,9	60,7	68,0	65,2	59,4	60,6	73,0	60,1
Lisboa e Vale do Tejo	60,6	58,7	57,2	56,5	57,3	52,2	57,7	54,4	56,5	54,2	58,2	64,7	63,3
Alentejo	62,9	73,3	51,9	55,9	61,3	42,9	74,5	71,4	51,6	54,5	75,3	42,1	55,2
Algarve	42,2	58,6	47,1	52,7	48,7	63,7	61,8	50,8	70,1	52,5	48,4	56,6	54,8
Açores	69,9	49,2	82,0	61,2	97,8	61,6	61,8	83,4	86,2	63,4	70,1	50,5	85,9
Madeira	48,4	43,4	44,4	44,7	42,8	41,0	43,4	43,7	48,2	48,8	44,0	59,1	47,2

fonte: IEFP, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

milhares

	2003		2004										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
pedidos de emprego	498,0	496,4	506,6	510,2	514,9	506,8	497,5	489,9	491,1	493,6	509,9	511,4	516,0
Desemprego registado	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1	452,1	444,7	446,1	449,8	466,5	467,8	471,2
Empregados	14,8	14,7	14,6	14,6	14,5	14,6	14,6	14,3	14,4	14,9	14,9	15,1	15,3
Ocupados	24,1	24,2	22,4	22,9	24,1	24,6	24,9	25,4	25,0	23,8	22,9	23,2	24,1
Indisponíveis temporariamente	5,3	5,0	5,2	5,2	5,2	5,5	5,8	5,5	5,5	5,2	5,6	5,3	5,5

desemprego registado

milhares

desemprego registado	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1	452,1	444,7	446,1	449,8	466,5	467,8	471,2
Homens	193,4	195,0	200,7	202,6	204,0	201,0	197,6	194,3	193,6	193,7	197,7	200,4	203,8
Mulheres	260,3	257,5	263,7	264,9	267,1	261,0	254,5	250,4	252,5	256,1	268,8	267,4	267,4
Menos de 25 anos	76,8	73,6	74,9	74,8	74,6	68,7	65,5	63,1	63,9	66,4	73,8	74,3	73,8
25 anos e mais	376,9	379,0	389,6	392,8	396,5	393,3	386,6	381,6	382,2	383,3	392,7	393,5	397,4
1º Emprego	36,6	33,5	33,2	33,2	33,7	30,6	28,7	27,8	29,6	31,7	35,1	35,9	34,5
Novo emprego	417,1	419,0	431,3	434,4	437,4	431,5	423,5	416,9	416,5	418,0	431,4	431,9	436,7
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	16,8	17,4	17,8	18,4	18,6	17,4	15,9	15,3	15,6	15,3	14,8	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	158,5	160,3	165,6	167,5	169,2	169,0	168,1	166,9	167,0	167,4	168,2	n.d.	n.d.
Serviços	238,4	238,2	244,9	245,8	247,1	242,7	237,2	232,5	231,8	233,5	246,8	n.d.	n.d.
Sem classificação	3,4	3,1	2,9	2,7	2,5	2,4	2,3	2,1	2,0	1,9	1,7	n.d.	n.d.
Menos de 1 ano	279,7	275,5	281,9	281,9	281,4	270,6	260,5	251,7	251,0	254,0	269,1	269,1	273,2
1 ano e mais	174,0	177,1	182,5	185,6	189,7	191,4	191,7	193,0	195,1	195,8	197,5	198,7	198,0
Nenhum nível de instrução	26,9	27,1	27,7	27,9	28,2	27,8	27,3	26,8	26,6	26,1	25,7	26,2	26,4
Básico - 1º ciclo	146,3	148,3	152,6	154,3	156,3	155,2	153,9	152,5	152,6	151,9	151,1	153,6	155,7
Básico - 2º ciclo	92,2	92,6	96,0	97,2	98,4	96,8	95,6	94,2	93,9	93,6	94,4	96,6	98,4
Básico - 3º ciclo	72,4	72,2	74,6	75,4	76,2	74,4	73,0	71,7	71,6	72,0	73,9	75,6	77,2
Secundário	73,7	72,6	74,1	74,1	74,1	72,1	70,0	68,5	68,8	70,8	73,8	75,1	76,1
Superior	42,2	39,8	39,5	38,6	37,9	35,8	32,4	31,0	32,5	35,4	47,6	40,8	37,4
Norte	188,0	187,9	192,3	195,5	199,1	199,0	197,8	196,0	197,6	199,7	206,7	206,2	206,3
Centro	62,4	62,1	64,9	64,2	63,5	61,4	59,5	58,1	58,6	59,9	64,1	63,6	64,3
Lisboa e Vale do Tejo	156,0	154,0	155,3	156,2	157,3	154,5	151,2	148,9	148,2	148,9	152,8	152,3	151,9
Alentejo	23,6	23,8	25,7	25,8	26,0	24,6	23,2	22,4	22,8	22,3	23,0	23,8	22,9
Algarve	14,2	15,3	16,3	16,1	15,2	12,8	11,1	10,1	9,6	9,5	10,3	11,6	15,0
Açores	3,5	3,6	3,9	3,6	3,8	3,8	3,5	3,4	3,5	3,4	3,4	3,7	3,7
Madeira	5,9	5,9	6,2	6,1	6,2	6,1	5,8	5,8	5,9	6,0	6,1	6,7	7,1

profissões com mais inscritos

4.1 Empregados de escritório	57,8	57,3	58,7	58,7	58,9	57,8	56,6	55,7	55,6	56,4	57,4	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	55,8	56,1	58,1	58,5	59,3	58,2	57,3	55,8	55,1	54,4	54,6	n.d.	n.d.
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	45,4	45,0	46,8	46,8	47,1	45,3	43,9	43,3	44,3	45,4	46,3	n.d.	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind. trans.	39,4	39,9	41,1	41,8	42,3	42,0	41,5	40,9	40,6	40,3	40,5	n.d.	n.d.
7.4 Outros operários, artíf. e trab. similares	30,0	30,1	31,1	31,8	32,2	32,4	32,7	32,7	33,1	33,6	34,0	n.d.	n.d.

despedimentos colectivos

informação mensal

	2004					
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
processos iniciados						
Empresas	9	13	12	6	13	12
Total de trabalhadores	850	796	1 122	83	2 134	1 103
Trabalhadores a despedir	77	135	401	50	420	290
processos concluídos						
Empresas	9	12	7	7	5	7
Trabalhadores	488	1 154	801	852	82	952
Trabalhadores a despedir	116	153	138	362	41	190
Despedidos	34	103	105	27	9	111
Revogação por acordo	51	44	31	323	32	79
Outras medidas	27	-	2	-	-	-

3º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	31	13	6	9	3	-
Total de trabalhadores	2 001	761	584	563	93	-
Trabalhadores a despedir	586	423	40	64	59	-
processos concluídos						
Empresas	26	10	5	10	1	-
Trabalhadores	2 807	1 079	849	844	35	-
Trabalhadores a despedir	653	406	27	185	35	-
Despedidos	235	42	10	148	35	-
Revogação por acordo	398	359	4	35	-	-
Outras medidas	2	-	-	2	-	-

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial

informação mensal

	2004					
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	3	2	2	2	-	1
Total de trabalhadores	49	28	81	44	-	148
Trabalhadores com redução	18	28	73	44	-	143
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	6	3	4	-	2	3
Total de trabalhadores	467	282	578	-	53	278
Trabalhadores com suspensão	196	51	81	-	53	143
redução e suspensão						
Empresas	9	5	6	2	2	4
Total de trabalhadores	516	310	587	44	53	426
Trabalhadores c/ redução + suspensão	214	79	154	44	53	286

3º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	6	6	-	-	-	-
Total de trabalhadores	153	153	-	-	-	-
Trabalhadores com redução	145	145	-	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	7	4	2	1	-	-
Total de trabalhadores	860	503	281	76	-	-
Trabalhadores com suspensão	132	59	50	23	-	-
redução e suspensão						
Empresas	13	10	2	1	-	-
Total de trabalhadores	941	584	281	76	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	277	204	50	23	-	-

nota: no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT

população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2003		2004		
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre
população a estudar ou em formação	1 636	1 781	1 719	1 691	1 591
Homens	803	876	851	829	784
Mulheres	833	904	868	862	807
< 25 anos	1 468	1 608	1 551	1 524	1 440
Homens	726	795	767	754	708
Mulheres	742	813	784	771	731
25 - 44 anos	155	162	151	149	142
Homens	74	78	75	69	72
Mulheres	81	84	76	80	70
45 e + anos	13	11	17	17	10
Homens	4	4	8	7	3
Mulheres	10	7	9	10	6

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002);

- o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

execução de acções de formação profissional nas empresas

	1998	2000	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾
empresas com acções de formação	3 688	5 491	7 572	7 959
empresas com acções de formação (%)	10,6	13,5	17,1	16,0
participantes em acções de formação profissional (milhares)	465,0	727,6	596,9	551,6
% de trabalhadores em formação relativamente ao total de trabalhadores	n.d.	n.d.	18,6	17,5
acções desenvolvidas (milhares)	59,6	112,2	118,7	101,9
nº médio de horas de formação por participante	83,5	74,2	25,8	39,2
nº médio de horas de formação por empresa (milhares)	10,5	9,8	2,0	2,7
custo médio por participante (euros)	439,9	424,0	279,4	321,7

2002 ⁽¹⁾	Total	Aperfeiçoamento	Formação Inicial	Reconversão	Formação de Formadores
número de participantes em acções de formação profissional (milhares)	551,6	487,9	54,8	5,1	3,8
C Indústrias extractivas	2,1	2,1	0,0	-	0,0
D Indústrias transformadoras	143,7	130,9	9,7	2,3	0,8
DA Ind.alimentares, bebidas e tabaco	15,8	14,6	0,5	0,7	0,1
DB Indústria têxtil	8,0	6,7	1,2	0,0	0,0
DC Ind.couro e produtos do couro	1,7	1,7	-	-	-
DD Ind.madeira, cortiça e suas obras	2,6	2,5	0,1	0,0	0,0
DE Ind.pasta, papel e cartão; edic.e impressão	15,2	14,4	0,5	0,1	0,1
DF Fabr.coque,prod.petrol.refin.e comb.nuclear	-	-	-	-	-
DG Fabr.prod.químicos e fibras sint. artificiais	17,5	15,3	1,9	0,3	0,0
DH Fabr.artigos de borracha ematérias plásticas	10,3	8,9	1,1	0,0	0,3
DI Fabr.outros produtos minerais não metálicos	8,5	7,8	0,6	0,0	0,0
DJ Ind.metalúrgicas de base e produtos metálicos	9,2	8,0	0,4	0,8	0,0
DK Fabr.máquinas e de equipamentos, n.e.	9,7	9,0	0,6	0,0	0,0
DL Fabr.equipamento eléctrico e de óptica	26,0	25,1	0,6	0,2	0,1
DM Fabricação de material de transporte	17,0	15,1	1,7	0,1	0,2
DN Indústrias transformadoras, n.e.	2,2	1,6	0,6	-	-
E Produção e distrib. electricidade, gás e água	14,8	14,8	0,0	0,0	0,0
F Construção	18,8	17,7	0,7	0,2	0,2
G Comércio grosso e retal.,rep.veic.autom.,mot.	114,5	97,0	15,3	0,8	1,4
H Alojamento e restauração	12,0	10,9	1,0	-	0,1
I Transportes, armazenagem e comunicações	86,9	76,0	9,4	0,7	0,8
J Actividades financeiras	59,3	55,1	3,8	0,2	0,1
K Activ.imobil.,alug.e serv.prest.empresas	57,9	43,7	13,8	0,3	0,2
M Educação	14,8	14,4	0,2	0,0	0,2
N Saúde e acção social	17,1	16,0	0,7	0,3	0,1
O Outras act.serv.colect.,sociais e pessoais	9,8	9,5	0,2	0,1	0,1

(1) em 2001 e 2002 não foi contemplada a formação profissional no âmbito do Sistema de Aprendizagem.

0,0 dado inferior a 100

fonte: DGEEP, Inquérito à Execução de Acções de Formação Profissional

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

	2003		2004										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
convenções publicadas	22	17	3	5	3	11	12	17	31	22	18	17	12
convenções ⁽¹⁾	18	3	2	5	3	7	11	17	20	20	14	12 ^(c)	10
Trabalhadores abrangidos (10³)	100,5	18,2	40,2	1,7	44,2	65,0	29,4	126,4	104,9	103,8	35,6	24,4 ^(c)	2,6
Eficácia média ponderada (meses)	12,0	12,0	11,9	12,3	12,0	30,6	13,0	15,1	17,3	19,7	12,9	13,3 ^(c)	20,2
Variação média anualizada:													
Nominal	2,6	2,7	1,6	2,7	2,0	2,8	3,3	3,1	3,2	3,0	2,7	3,0	2,4
Deflacionada	-1,2	-1,1	-2,1	-0,8	-1,3	-0,8	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,5	-0,1	-1,7

convenção publicada em Novembro, com maior número de trabalhadores,

	Trabalhadores		Eficácia		Variação			Variação anualizada		
	10 ³	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"CCT Suinicultura"	1,2	45,2	04-01-01	24,0	5,0	-1,9	7,0	2,5	-0,9	3,4

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos).

fonte: DGERT

Portugal

índice de preços no consumidor

percentagem

	2003		2004										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
variação:													
Em cadeia	0,2	0,1	0,0	-0,2	0,3	0,9	0,7	0,2	-0,2	-0,4	0,0	0,6	0,6
Homóloga	2,5	2,4	2,3	2,1	2,3	2,3	2,4	2,7	2,8	2,3	2,1	2,1	2,5
Média (últimos 12 meses)	3,4	3,3	3,1	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5	2,5	2,4	2,3	2,4

principais variações face ao mês anterior (%)

Calçado	9,1
Artigos de vestuário	7,8
Outros artigos e acessórios de vestuário	7,1
Ensino pré-primário e primário	6,1
Gás	4,1
Bebidas espirituosas	-1,9
Serviços recreativos e desportivos	-2,3
Carne	-2,4
Serviços de alojamento	-5,4
Férias organizadas	-5,7

principais contribuições para a variação mensal do IPC total (pontos percentuais)

0,369	Artigos de vestuário
0,145	Calçado
0,055	Gás
0,047	Produtos hortícolas
0,032	Veículos automóveis
-0,014	Frutas
-0,017	Serviços de alojamento
-0,033	Férias organizadas
-0,119	Carne

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

euros

	2003		2004		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	702	703	687	697	719
Engenheiro civil	2 112	2 125	1 872	1 901	2 009
Pedreiro em geral	590	592	590	595	610
Armador de ferro	587	586	596	590	607
Encarregado da construção civil	1 051	1 043	985	1 034	1 059
Carpinteiro de limpos	621	621	608	624	632
Carpinteiro de toscos	592	598	606	604	602
Espalhador de betuminosos	n.d.	n.d.	613	619	624
Ladrilhador (azulejador)	n.d.	n.d.	604	617	617
Estucador	n.d.	n.d.	568	564	574
Canalizador	636	633	669	667	689
Electricista em geral	716	711	708	711	720
Pintor da construção civil	611	610	585	585	589
Serralheiro civil	674	662	676	681	686
Motoristas veículos pesados mercadorias	683	678	671	684	703
Condutor máquinas de escavação	667	664	663	686	700
Servente da construção civil	500	500	500	504	514

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

euros

	2003		2004		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	4,05	4,06	3,96	4,02	4,15
Engenheiro civil	12,49	12,56	11,01	11,20	11,8
Pedreiro em geral	3,40	3,42	3,40	3,43	3,52
Armador de ferro	3,38	3,38	3,44	3,41	3,50
Encarregado da construção civil	6,07	5,99	5,68	5,97	6,11
Carpinteiro de limpos	3,58	3,58	3,51	3,60	3,65
Carpinteiro de toscos	3,42	3,45	3,50	3,48	3,47
Espalhador de betuminosos	n.d.	n.d.	3,54	3,57	3,6
Ladrilhador (azulejador)	n.d.	n.d.	3,48	3,56	3,56
Estucador	n.d.	n.d.	3,28	3,25	3,31
Canalizador	3,67	3,65	3,86	3,85	3,97
Electricista em geral	4,13	4,10	4,09	4,10	4,15
Pintor da construção civil	3,52	3,52	3,37	3,38	3,4
Serralheiro civil	3,89	3,82	3,90	3,93	3,96
Motoristas veículos pesados mercadorias	3,94	3,91	3,87	3,95	4,06
Condutor máquinas de escavação	3,85	3,83	3,82	3,96	4,04
Servente da construção civil	2,89	2,89	2,89	2,91	2,97

nota: os dados publicados do inquérito de Abril seguem as premissas metodológicas do inquérito reformulado, iniciado em Janeiro de 2004.

Os dados publicados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

fonte: DGEEP, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

salários em atraso - indicadores globais

	2003		2004		
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre
empresas	20	11	11	18	7
Em laboração	7	7	5	9	4
Encerradas	9	3	3	8	-
Paralisadas	4	1	3	1	3
trabalhadores	707	498	887	295	402
Em laboração	345	307	309	86	93
Encerradas	213	123	456	201	-
Paralisadas	149	68	122	8	309
montante em dívida (euros)	715 959	846 514	1 245 216	434 499	384 717
Em laboração	355 223	389 925	590 800	225 697	55 481
Encerradas	212 938	132 233	336 608	199 899	-
Paralisadas	147 798	324 356	317 808	8 902	329 236

Continente

montante em dívida

(euros)

	715 959	846 514	1 245 216	434 499	384 717
total	715 959	846 514	1 245 216	434 499	384 717
por serviço periférico					
Almada	25 056	-	296 020	184 523	-
Aveiro	62 742	-	-	-	-
Barreiro	9 841	102 732	-	-	-
Beja	27 830	12 156	-	-	-
Braga	65 478	177 364	-	17 570	60 019
Castelo Branco	-	-	279 429	11 766	213 369
Coimbra	82 347	4 051	-	-	-
Évora	20 128	-	51 115	33 212	-
Faro	-	-	-	15 259	-
Guimarães	-	-	-	37 119	-
Leiria	-	158 934	-	-	-
Lisboa	48 160	324 356	85 870	8 902	-
Portalegre	-	-	3 420	-	9 665
Portimão	-	-	-	-	-
Porto	278 937	-	482 136	69 569	96 205
Tomar	-	14 220	-	-	-
Torres Vedras	95 441	52 701	47 226	20 391	-
Vila Franca de Xira	-	-	-	36 188	5 459
por cae					
Agricultura/Pec. (011/015)	-	456	-	1 335	-
Ind. extractivas (141/145)	5 774	-	-	-	-
Ind. alimentar (151/160)	27 830	-	-	-	9 665
Ind. têxtil (171/177)	252 614	-	184 712	37 119	-
Ind. vestuário (181/188)	159 218	439 030	297 424	78 471	309 574
Ind. calçado (193)	-	-	85 869	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	-	-	-	20 391	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	-	-	47 227	-	-
Ind. metalúrg. de base (271/275)	-	-	13 566	-	-
Ind. prod. metálicos (281/355)	65 658	52 701	246 689	43 767	-
Outras ind. transformadoras (361/372)	-	-	-	16 037	-
Construção civil (451/455)	186 925	11 700	279 429	41 945	60 019
Com. rep. auto (501/505)	-	14 220	3 420	36 187	-
Comércio a retalho (521/525)	-	-	-	12 815	-
Comércio por grosso (511/517)	6 401	4 051	-	-	-
Ind. hoteleira (551/555)	1 697	-	-	-	-
Serviços (701/748)	-	-	51 115	3 026	-
Serviços sociais (801/853)	9 841	-	-	-	5 459
Serviços recreat. e cult. (921/925)	-	324 356	35 764	143 406	-

greves - informação mensal

	2003								2004					
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
número de greves	22	21	22	14	25	30	26	20	13	11	22	18	18	19
dias perdidos (milhares)	7,1	7,8	1,5	0,3	2,7	9,4	3,8	3,5	3,4	0,8	7,3	3,6	2,8	3,5
trabalhadores em greve	7 227	4 956	575	310	2 077	5 008	3 416	2 355	1 295	318	6 593	3 076	1 799	1 974
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	1 510	1 035	224	76	704	3 853	490	468	238	303	4 084	2 236	1 036	150
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	-	-
F. Construção	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	-	22	-	-	11	-	3	-	-	-	245	15	-	-
H. Alojamento e restauração	-	-	19	-	-	-	96	-	-	-	178	12	-	131
I. Transp., armaz.e comunicações	5 593	3 708	81	109	1 321	1 032	2 798	1 321	1 057	15	1 903	663	744	1 483
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	124	191	162	125	41	66	29	-	-	-	24	147	15	15
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	-	-	453	-	-	-	-	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	-	77	-	-	-	-	-	-	-	21	-	4	111

Portugal

greves - informação trimestral

	2003			2004	
	2º trimestre	3º trimestre	4ª trimestre	1º trimestre	2º trimestre
número de greves	50	48	56	33	40
dias de trabalho perdidos	22 456	4 576	16 713	11 473	9 886
trabalhadores em greve	14 811	2 798	9 672	7 907	5 440
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	57	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	113	-	-
D. Indústrias transformadoras	3 739	885	4 658	4 353	3 274
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	138	-
F. Construção	-	12	-	-	84
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	50	11	3	245	18
H. Alojamento e restauração	-	19	96	178	143
I. Transp., armaz.e comunicações	10 707	1 466	4 197	2 948	1 644
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	315	328	95	24	162
M. Educação	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	453	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	77	-	21	115
reivindicações (%)					
Salariais	47,2	61,5	32,8	25,4	34,5
Condições de Trabalho	27,9	19,8	28,6	23,9	31,9
Emprego e formação	15,5	8,8	15,1	16,9	7,1
Processo de regulamentação colectiva	4,7	4,4	5,0	2,8	7,1
Livre exer. org. de trabalhadores	-	-	2,5	1,4	0,8
Outras	4,7	5,5	16,0	29,6	18,6
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	4,7	17,6	2,5	12,7	12,4
Parcialmente aceite	7,8	12,1	6,7	11,3	24,8
Recusado	87,5	70,3	90,8	76,0	62,8

nota: - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

fonte: DGEEP, Greves

acidentes de trabalho - grupos profissionais

2001	Total de acidentes				Acidentes mortais		
	Total	Homens	Mulheres	Ignorado	Total	Homens	Mulheres
total	244 936	197 089	47 106	741	365	352	13
1 Quad.sup. adm.púb.,dirig.e quad.sup. empr.	7 475	6 388	1 081	6	17	15	2
11 Quadros superiores da adm.pública	12	12	-	-	-	-	-
12 Directores de empresa	2 682	2 266	415	1	12	11	1
13 Direct.e gerentes de pequenas empresas	4 781	4 110	666	5	5	4	1
2 Especialistas profissões intelectuais e científicas	1 821	1 093	728	-	4	4	-
21 Espec. ciências físicas, matem.e eng.	742	589	153	-	2	2	-
22 Espec. ciências da vida e profis.saúde	420	130	290	-	1	1	-
23 Doc. ens.secund., sup.e prof.similares	140	83	57	-	-	-	-
24 Outros espec.prof.intel.e científicas	519	291	228	-	1	1	-
3 Técnicos e profissionais nível intermédio	5 808	4 503	1 305	-	9	8	1
31 Técn.e profis.nív.inter.ciên.fís.e quím. e simil.	2 782	2 567	215	-	6	6	-
32 Profis.nív.interm.ciên. vida e da saúde	173	81	92	-	-	-	-
33 Profis. nível intermédio do ensino	319	82	237	-	-	-	-
34 Outros técn.e profis. nível intermédio	2 534	1 773	761	-	3	2	1
4 Pessoal administrativo e similares	9 080	5 861	3 208	11	9	7	2
41 Empregados de escritório	8 184	5 334	2 839	11	8	7	1
42 Empreg.recepção,caixas,bilheteiros e simil.	896	527	369	-	1	-	1
5 Pessoal dos serviços e vendedores	17 999	7 099	10 888	12	9	7	2
51 Pes. serv.directos e partic., protecção e seg.	10 400	3 519	6 870	11	4	2	2
52 Manequins, vendedores e demonstradores	7 599	3 580	4 018	1	5	5	-
6 Agricult. e trab. qualif. agricultura e pescas	7 847	6 226	1 611	10	29	27	2
61 Agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	7 812	6 191	1 611	10	29	27	2
62 Agr.e pesc.-agric. e pesca de subsistência	35	35	-	-	-	-	-
7 Operários, artífices e trabalhadores similares	108 595	100 481	8 088	26	131	131	-
71 Oper.,artíf.e simil.s ind.extract.e const.civil	47 575	47 035	526	14	92	92	-
72 Trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	42 353	41 269	1 073	11	31	31	-
73 Mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.	2 334	1 817	516	1	1	1	-
74 Outros operários, artífices e trab.simil.	16 333	10 360	5 973	-	7	7	-
8 Oper. instal. e máquinas e trab. montagem	35 481	29 916	5 549	16	77	76	1
81 Oper. instalações fixas e similares	4 802	3 969	833	-	1	1	-
82 Oper. máquinas e trab. montagem	16 223	11 684	4 531	8	5	4	1
83 Condução veíc.e embarc.,oper.equip.pes.móveis	14 456	14 263	185	8	71	71	-
9 Trabalhadores não qualificados	40 545	27 897	12 612	36	71	70	1
91 Trab.n/qualif. dos serv.e comércio	15 963	7 733	8 222	8	19	18	1
92 Trab.n/qualif. da agricultura e pescas	826	571	250	5	2	2	-
93 Trab.n/qualif.minas,c.civil,ob.púb.,i.transf.e trans.	23 756	19 593	4 140	23	50	50	-
99 Ignorado	10 285	7 625	2 036	624	9	7	2

estrutura empresarial - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002
empresas	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790
estabelecimentos	265 861	284 368	311 334	328 406	344 333
peçoas ao serviço	2 465 555	2 580 331	2 699 609	2 850 920	2 819 771
trabalhadores por conta de outrem	2 250 344	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966
remuneração média mensal base (euros)	565	586	612	n.d.	685
remuneração média mensal ganho (euros)	678	700	730	n.d.	818

Continente

trabalhadores por conta de outrem - actividade económica

2002	Total	Menos de 15 anos	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	43 790	2	4 025	10 271	11 582	9 539	6 664	1 707
B. Pesca	4 123	-	198	699	1 193	1 435	552	46
C. Indústrias extractivas	13 372	-	1 422	3 747	3 942	2 886	1 226	149
D. Indústrias transformadoras	731 545	16	108 566	237 542	195 157	137 533	48 596	4 135
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	81 301	2	11 040	22 045	21 992	17 502	7 824	896
DB. Indústria têxtil	184 394	5	31 629	62 213	50 474	32 010	7 593	470
DC. Ind.couro e prod.do couro	49 838	-	8 603	18 649	14 110	6 342	1 980	154
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	37 272	2	5 149	10 509	10 512	7 426	3 309	365
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	40 581	1	4 719	13 301	10 287	8 718	3 277	278
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	22 201	-	1 536	6 338	6 244	5 795	2 119	169
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	19 494	-	2 966	6 272	5 116	3 645	1 370	125
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	56 849	2	6 312	16 731	16 241	12 096	5 055	412
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	76 272	2	12 750	23 041	19 024	15 020	5 929	506
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	35 474	2	5 724	11 376	8 593	6 659	2 882	238
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	49 566	-	6 914	21 109	12 241	7 297	1 902	103
DM. Fab.material de transporte	33 720	-	4 176	11 302	8 171	7 678	2 258	135
DN. Ind.transformadoras, n.e.	44 583	-	7 048	14 656	12 152	7 345	3 098	284
E. Prod.e distr.elect., gás e água	12 152	-	340	1 633	3 455	6 292	407	25
F. Construção	313 835	10	50 989	101 878	85 878	51 432	21 139	2 509
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	477 768	12	95 298	173 503	110 443	66 426	28 532	3 554
G50. Comércio, manut.e rep.auto./moto.	87 021	2	14 559	30 135	20 912	14 372	6 261	780
G51. Comércio grosso e ag.comércio	172 751	2	24 738	63 500	44 927	26 777	11 513	1 294
G52. Comércio retalho, rep.bens pes.e dom.	217 996	8	56 001	79 868	44 604	25 277	10 758	1 480
H. Alojamento e restauração	157 886	3	32 029	47 701	39 113	26 971	10 925	1 144
I. Transp., armazen.e comunicações	142 221	1	10 146	44 801	36 570	35 462	14 499	742
I 60/63. Transportes e comunicações	104 854	1	6 852	31 235	28 013	25 796	12 271	686
I 64. Correios e telecomunicações	37 367	-	3 294	13 566	8 557	9 666	2 228	56
J. Actividades financeiras	76 898	-	3 247	28 538	21 644	18 196	5 090	183
J65. Interm. financeira, exc.seguros e f.pensões	59 628	-	2 189	22 423	17 194	13 851	3 860	111
J66. Seguros, fund.pensões e out.activ.compl.s.sc	12 305	-	365	3 834	3 356	3 755	966	29
J67. Actividades auxiliares de interm.financieira	4 965	-	693	2 281	1 094	590	264	43
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	232 567	-	37 039	90 880	53 215	34 971	14 507	1 955
K70. Actividades imobiliárias	15 309	-	1 706	5 053	3 692	2 789	1 662	407
K71. Aluguer máq.e equip.s/pes.bens pes.domést	6 274	-	926	2 581	1 517	852	358	40
K72. Actividades informáticas e conexas	16 956	-	2 118	10 054	3 244	1 175	352	13
K73. Investigação e desenvolvimento	1 757	-	161	889	422	204	74	7
K74. Outras activ.serv.prest.principal.empresas	192 271	-	32 128	72 303	44 340	29 951	12 061	1 488
L. Admin. Pública defesa e seg. social	14 402	-	1 110	6 178	3 935	2 144	899	136
M. Educação	44 965	-	4 059	15 854	13 192	7 476	3 724	660
N. Saúde e acção social	107 372	2	10 024	32 001	32 333	21 712	9 700	1 600
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	71 909	1	9 556	25 010	18 681	12 187	5 559	915
O90. Saneamento, higiene pública e activ.similare	5 187	-	588	1 881	1 437	909	329	43
O91. Actividades associativas diversas, n.e.	22 966	-	1 706	7 547	6 619	4 708	2 077	309
O92. Activ.recreativas, culturais e desportivas	24 150	-	3 364	8 210	5 890	4 187	2 135	364
O93. Outras actividades de serviços	19 606	1	3 898	7 372	4 735	2 383	1 018	199
Q. Org. internacionais e out. inst. extra-territoriais	4	-	-	4	-	-	-	-

fonte: DGEEP, Quadros de Pessoal

invalidiz, velhice e sobrevivência - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
pensionistas ⁽¹⁾						
pensão de velhice	1 460 445	1 462 131	1 511 291	1 556 780	1 585 648	1 613 580
pensão de invalidez	397 797	393 975	370 053	347 327	352 031	342 947
pensão de sobrevivência	573 329	584 693	598 925	615 739	626 305	636 967
requerimentos entrados						
pensão de velhice	52 953	69 380	74 815	84 865	79 595	80 899
Masculino	35 027	42 269	42 127	47 036	44 224	44 813
Feminino	17 926	27 111	32 688	37 829	35 371	36 086
pensão de invalidez	65 876	66 223	61 132	65 443	59 673	92 220
Masculino	39 474	40 530	38 008	40 452	35 944	55 736
Feminino	26 402	25 693	23 124	24 991	23 729	36 484
pensão de sobrevivência	46 843	48 834	47 468	52 138	48 078	46 090
Masculino	12 760	13 183	12 991	13 904	13 040	12 309
Feminino	34 083	35 651	34 477	38 234	35 038	33 781

⁽¹⁾ em 31 de Dezembro

invalidiz, velhice e sobrevivência - indicadores mensais

Novembro de 2004	Pensionistas activos			Montantes processados		
	pensão de velhice	pensão de invalidez	pensão de sobrevivência	pensão de velhice	pensão de invalidez	pensão de sobrevivência
	milhares de euros					
total	1 653 021	338 045	646 135	5 933 607	1 067 445	1 205 288
Aveiro	104 909	21 170	40 503	364 204	63 576	71 459
Beja	37 701	6 237	13 512	111 945	17 964	22 926
Braga	104 029	27 974	41 968	333 276	84 947	69 216
Bragança	32 668	6 061	10 673	86 898	15 663	16 640
Castelo Branco	48 177	7 195	17 589	138 536	20 085	28 804
Coimbra	77 107	15 944	28 403	248 500	50 654	50 203
Évora	37 961	6 357	12 772	122 799	19 039	23 136
Faro	63 009	8 176	24 103	200 079	24 480	40 929
Guarda	39 183	6 589	13 691	108 112	18 305	21 434
Leiria	78 580	15 028	29 197	251 792	47 429	50 684
Lisboa	325 142	66 303	124 779	1 511 944	230 941	280 399
Portalegre	31 281	4 882	10 921	95 457	14 294	19 119
Porto	221 794	54 543	96 536	878 930	173 245	188 901
Santarém	85 961	14 672	33 477	282 987	45 500	59 237
Setúbal	116 984	25 246	45 405	498 939	97 023	94 207
Viana do Castelo	43 679	9 678	15 455	123 121	27 879	25 418
Vila Real	41 005	7 568	15 988	112 289	19 375	25 376
Viseu	70 072	9 729	25 761	196 744	25 357	41 777
Açores	24 284	8 857	14 294	75 767	29 354	25 721
Madeira	35 308	7 675	17 217	116 793	23 039	29 075
Outros	34 187	8 161	13 891	74 496	19 295	20 627

emprego total - grupo etário e sexo

(milhares)

2.º Trimestre 2004

	15 aos 24 anos			15 aos 64 anos			25 aos 64 anos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Bélgica	353	193	160	4 121	2 329	1 793	3 769	2 136	1 633
República Checa	381	206	174	4 629	2 603	2 027	4 249	2 396	1 852
Dinamarca	358	184	174	2 705	1 439	1 266	2 347	1 255	1 092
Alemanha	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Estónia	56	34	23	573	286	287	517	252	265
Grécia	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Espanha	1 688	996	692	16 940	10 307	6 633	15 252	9 311	5 941
França	2 204	1 248	956	24 117	13 029	11 089	21 913	11 781	10 133
Irlanda	287	156	130	1 802	1 038	763	1 515	882	633
Itália	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Chipre	33	17	16	327	182	145	294	165	129
Letónia	106	66	40	987	515	473	881	449	433
Lituânia	107	66	41	1 416	724	693	1 309	658	652
Luxemburgo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Hungria	303	172	131	3 869	2 102	1 767	3 566	1 931	1 636
Malta	31	17	13	145	102	43	115	85	30
Holanda	1 281	654	626	8 004	4 445	3 559	6 724	3 791	2 933
Áustria	493	263	231	3 715	2 051	1 664	3 222	1 789	1 433
Polónia	1 264	720	544	13 420	7 342	6 078	12 156	6 622	5 534
Portugal	495	282	212	4 808	2 598	2 210	4 313	2 315	1 998
Eslovénia	94	54	40	924	499	425	830	445	386
Eslováquia	233	124	109	2 141	1 176	966	1 908	1 051	857
Finlândia	272	135	137	2 367	1 225	1 142	2 095	1 089	1 006
Suécia	427	217	211	4 241	2 201	2 040	3 813	1 984	1 829
Reino Unido	3 934	2 031	1 903	27 389	14 655	12 734	23 455	12 625	10 830

taxa de desemprego - grupo etário e sexo

(percentagem)

2.º Trimestre 2004

	15 aos 24 anos			15 aos 64 anos			25 aos 64 anos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Bélgica	17,5	15,8	19,5	7,4	6,7	8,3	6,3	5,8	7,0
República Checa	19,9	21,4	17,9	8,3	7,1	9,7	7,1	5,6	8,9
Dinamarca	7,8	8,5	7,1	5,3	5,1	5,5	4,9	4,6	5,2
Alemanha	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Estónia	23,5	23,4	23,7*	10,4	11,7	9,0	8,6	9,9	7,5
Grécia	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Espanha	22,4	19,1	26,8	11,0	8,0	15,3	9,5	6,6	13,7
França	19,5	17,9	21,6	8,7	7,9	9,7	7,5	6,7	8,4
Irlanda	8,3	8,9	7,5	4,6	5,1	3,9	3,8	4,4	3,1
Itália	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Chipre	8,7	7,9 *	9,5	4,4	3,6	5,5	3,9	3,1	4,9
Letónia	19,3	14,9	25,8	10,1	9,4	10,7	8,8	8,6	9,0
Lituânia	21,2	23,6	17,1	11,4	11,2	11,6	10,5	9,8	11,3
Luxemburgo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Hungria	14,4	14,6	14,2	5,9	5,8	5,9	5,1	5,0	5,1
Malta	16,3	16,9	15,4	7,3	7,0	7,9	4,5	4,7	4,0
Holanda	8,0	7,9	8,1	4,7	4,4	5,0	4,0	3,8	4,3
Áustria	8,6	8,0	9,2	4,9	4,4	5,4	4,3	3,8	4,8
Polónia	40,1	38,9	41,5	19,4	18,8	20,0	16,4	15,8	17,0
Portugal	14,0	12,5	15,9	6,7	6,0	7,6	5,8	5,1	6,6
Eslovénia	14,0	11,2	17,7	6,1	5,8	6,5	5,2	5,1	5,2
Eslováquia	32,8	34,8	30,4	18,6	17,8	19,6	16,5	15,1	18,0
Finlândia	27,5	27,9	27,2	10,4	10,3	10,6	7,6	7,4	7,7
Suécia	18,5	19,8	17,2	6,8	7,3	6,2	5,2	5,6	4,8
Reino Unido	10,8	11,8	9,7	4,6	5,0	4,2	3,5	3,8	3,2

* valor incerto

fonte: EUROSTAT - New Cronos database - Labour Force Survey

Acidente de trabalho: ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental. Considera-se “durante o tempo de trabalho” como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período de serviço”.

São **abrangidos** acidentes de viagem, de transporte ou de circulação durante uma deslocação em serviço; acidentes de viação durante o tempo de trabalho; intoxicação aguda; actos voluntários de terceiros; agressões ou quedas num local público ou em qualquer meio de transporte durante uma deslocação em serviço.

São **excluídos** os ferimentos auto-inflingidos; acidentes que se devem exclusivamente a causas médias e doenças profissionais; acidentes que ocorrem no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto); pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia da sua ocorrência).

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir. Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho. No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Disparidade de emprego entre os sexos: diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Disparidade de desemprego entre os sexos: diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Empregos vagos: empregos criados de novo ou que já existem mas que continuam vagos, ou que ficarão vagos, para os quais a entidade patronal procurou activamente e está disposta a continuar a procurar, um candidato adequado externo ao estabelecimento (através da publicação de anúncios nos meios de comunicação social ou Internet, contactos com centros de emprego, etc.) a fim de os admitir imediatamente ou num futuro próximo (3 meses).

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**).

Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.
- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

Horas suplementares - horas efectuadas para além da duração normal de trabalho. As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas por elas pagas. Exclui o tempo de trabalho para além do período normal prestado por trabalhadores com isenção de horário em dia normal de trabalho e o trabalho prestado para compensar suspensões de actividade de duração não superior a 48 horas seguidas ou interpoladas por um dia de descanso ou feriado, quando haja acordo entre a entidade empregadora e os trabalhadores.

Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;
- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;
- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;
- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;
- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;
- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;
- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical: quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal: quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.
- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional ou velhice.

Pensão invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários, que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações, (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições), e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação concedida a trabalhadores rurais que não tiveram possibilidade de preencher o período de garantia.

Pensão sobrevivência: prestação pecuniária mensal concedida a familiares do beneficiário (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes) que à data da morte tenha completado 36 meses de contribuições, pertencentes ao regime geral da segurança social, ao regime regulamentar rural, e ao regime do seguro social voluntário onde o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação pecuniária concedida ao cônjuge sobrevivente dos pensionistas abrangidos pelo regime transitório dos rurais.

Pensão velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários, que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano, (excluindo o regime do seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições), e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Profissões com mais inscritos (pedidos): apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenados pelo último período de referência.

Profissões mais solicitadas (ofertas): apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação

profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Exclui quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e trabalho suplementar.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa

Taxa de desemprego de longa duração: total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

Trabalhador com contrato permanente: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

Trabalhador familiar não remunerado: todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

Trabalhador a tempo completo: Pessoas cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: pessoas cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e, na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.
- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;
- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;
- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Acção